

Assistência de enfermagem nas casas de parto e a humanização do processo de cuidar

Autora

Isabela Costa

Orientação

Aline Bedin Zanatta

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Resumo

O cuidado ao parto foi estudado como fenômeno que exige um olhar, que ultrapasse as concepções objetivistas, valorizando as significações subjetivas de cada parturiente. Neste sentido a enfermeira obstetra possui um papel essencial na assistência, tornando-se fundamental ao parto para um bom andamento e qualidade de todo o processo. Desta forma este estudo teve como objetivo principal realizar uma revisão integrativa sobre a humanização da assistência de enfermagem durante o processo de parir nas Casas de Parto. Consiste em um estudo descritivo com abordagem de revisão integrativa da literatura, sobre o tema “Assistência de Enfermagem no parto Humanizado nas casas de parto, no período 2005 a 2015”. Foram encontrados 45 artigos relacionados ao tema de pesquisa, aplicando os critérios de inclusão e exclusão sete artigos foram considerados pertinentes para a análise, de acordo com a proposta do estudo. Muitas mulheres demonstram precisar de um apoio além de emocional como: exercícios respiratórios, massagem corporal e banho morno, que auxiliam a mulher a ter menos medo da dor e se entregar, e poder expressar todo o seu sentimento com gritos, gemidos, choro, sorrisos, o que a mulher sentir necessita ser externado, sem represálias. A solicitude se torna algo mais do que uma palavra, ela se transforma em gesto, em amor, em paciência e principalmente o fato de se colocar no lugar do outro, não julgar, nem maltratar, pois a função da enfermeira não é essa, mas sim lidar e auxiliar toda essa situação, com toda técnica, aptidão e prontidão. Conclui-se que a mulher pode sim, gerar, parir e nascer em uma Casa de Parto, com excelente estrutura, sabendo dos seus direitos e aprendendo a cada dia que a mulher empoderada é a mulher livre.

Palavras-chave:

Enfermagem. Parto humanizado. Empoderamento